JORNAL
cooperação
www.sistemaocemg.coop.br Ano XVIII • Fevereiro 2022 • nº364

Educação e monitoramento são fundamentais para o fortalecimento das cooperativas

Páginas 6 e 7

Setor cooperativista se mobiliza para ajudar vítimas das chuvas em Minas Gerais

Página 4

Entrevista: presidente da CCPR e diretor de cooperativa de transporte falam sobre parceria de mais de 20 anos

Página 8

Cartilha Retenção de Riqueza no Município está disponível no site do Sistema Ocemg

Página 10

Expediente

SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG
Telefone: (31) 3025-7100
www.sistemaocemg.coop.br - Twitter: @Minascoop

Presidente do Sistema Ocemg
Ronaldo Scucato

Vice-Presidente
Samuel Flam

Conselho Diretor da Ocemg
Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Evaldo Moreira de Matos
João Augusto Oliveira Fernandes
João Batista Bartoli de Noronha
Luiz Gonzaga Viana Lage
Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho
Marco Valério Araújo Brito
Maria das Mercês Quintão Fróes
Marlon Geraldo Vargas
Paulo César Gomes Guerra
Reginaldo Dias Machado
Ronaldo Siqueira Santos
Elson Rocha Justino
Jacson Guerra Araújo
Múcio Pereira Diniz
Ralph de Castro Junqueira

Conselho Fiscal da Ocemg
Marcio Olívio Villefort Pereira
Tatiana Campos Salles da Silva
Valdei Costa Barbosa
Cristiano Felix dos Santos Silva
Dario Colares de Araújo Moreira
Itália de Mello Castro

Conselho de Ética da Ocemg
Eudes Arantes Magalhães
João Emygdio Gonçalves
Ivan Lemos Brandão
Cáthia Costa Carvalho Rabelo
Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
Jorge Nobuhico Kiryu

Presidente do Sescoop-MG
Ronaldo Scucato

Superintendente
Alexandre Gatti Lages

Conselho Administrativo do Sescoop-MG
Adalberto de Souza Lima
Garibalde Mortoza Júnior
Raimundo Sérgio Campos
Fernando Romeiro de Cerqueira
César Augusto Mattos
Leonardo de Mello Brandão
Karla Brandão Lage
Tânia Regina Zanella

Conselho Fiscal - Sescoop
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ricardo Ferreira da Silva
Urias Geraldo de Sousa
Adarlan Rodrigues da Fonseca
Antenógenes Antônio da Silva Junior
Wander Luis Silva

Redação/ Editoração
ETC Comunicação

Revisão/ Edição Final
Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg, do Sistema OCB e de cooperativas

Impressão: Companhia da Cor
Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.

Editorial

O caminho para a excelência

Ronaldo Scucato

Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-MG)

Toda empresa busca resultados. Planeja, empreende e espera colher frutos, de preferência, numa escalada exponencial. Contudo, nem sempre na prática é isso que acontece. Então, neste editorial a reflexão é sobre o caminho da excelência. Que caminho é esse afinal? Certamente é o caminho do trabalho, da dedicação, da inovação e das decisões assertivas. É o caminho do estudo, que passa pela estratégia, especialmente diante do tão inconstante mercado e da realidade sempre mutável do mundo dos negócios. Um caminho focado na gestão e na adaptabilidade, nas boas práticas, em times preparados e direcionados por propósitos que vão muito além de conceitos tradicionais.

Sem dúvida, um caminho que passa pelo aprendizado constante e pela atuação sempre alinhada aos melhores e mais avançados processos corporativos. Talvez seja essa a linha de raciocínio por traz das organizações de sucesso. Pelo menos, essa é a linha que fomentamos incansavelmente para as cooperativas, sabendo que estamos em constante transformação e, por consequência, em constante evolução. Precisamos aprender sempre mais, para errar cada vez menos, entendendo que o desafio de hoje pode ser o start para o resultado de amanhã.

As cooperativas mineiras se preparam todos os anos para alcançar o caminho da excelência em gestão. E nós, do Sistema Ocemg, apoiamos esse objetivo constante com uma série de iniciativas impulsionadoras como o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), ferramenta essencial para o ambiente estratégico cooperativista, que é capaz de redirecionar rotas para estradas mais promissoras.

Tanto, que desde 2013, quando o Sescoop Nacional, em parceria com a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), lançou o PDGC, Minas Gerais é referência no que se refere à aplicação e participação no programa. A cada ciclo as cooperativas mineiras vêm se avultando no uso da ferramenta e se destacando entre as mais premiadas no cenário nacional quando o assunto é excelência em gestão.

A atuação do Sistema Ocemg nesse percurso tem feito a diferença, até porque nos pautamos pelas necessidades apresentadas pelas próprias cooperativas. Investimos em reuniões e visitas técnicas, mentorias Incoop, workshops em parceria com instituições renomadas como a Fundação Dom Cabral e especialistas de referência como Sandro Magaldi e José Salibi Neto.

O caminho está sendo construído e tem seus desafios, mas estamos certos de que, no âmbito cooperativo, está sob o assertivo alicerce do aprendizado e da gestão por resultados. A rota vem sendo trilhada pelas cooperativas mineiras sob a batuta do aperfeiçoamento, a partir do estudo das melhores estratégias de negócio. Que nesse novo ciclo de conhecimentos, aprimoramentos e inovações, o setor cooperativista continue prosperando, tendo como diferencial competitivo a busca constante pela excelência!

Imagem do Mês

Programa inovador de geração de energia fotovoltaica do cooperativismo mineiro.

Agenda

Sescoop/Março 2022

09/03 - Palestra - Mulheres Cooperativistas Conectadas

10 e 11/03 - Formacoop - Crédito - Mód. 2 - Bases Legais do Cooperativismo

13 a 11/03 - Formacoop - Outros Ramos - Mód. 2 - Gestão Mercadológica - Turma 1

14 a 17/03 - Formacoop - Outros Ramos - Mód. 2 - Gestão Mercadológica - Turma 1

14 a 17/03 - Formacoop - Crédito - Mód. 1 - Bases Doutrinárias do Cooperativismo e a Natureza Empresarial da Cooperativa – Modalidade Virtual

15 a 18/03 - Gestão de Clientes e Mercados - Coopatos - Mód.3

16/03 - Palestra de Orientações - Turma 1

20 a 25/03- Curso Ópera - Mód. 1 - Ciclo do Desenvolvimento Grupal – imersão – Grupo B

21 a 24/03 – Curso: Gestão Responsável em Contabilidade de Cooperativas - CRC

21 a 24/03 – Curso: Preparação para candidatos a conselheiros de cooperativas de crédito - Módulo 1 - Turma 2

22 e 23/03 - Workshop Orientações PDGC - Turma 2

28 a 31/03 – Curso: Preparação para candidatos a conselheiros de cooperativas de crédito - Módulo 2 - Turma 1

ANUÁRIO 2022

PARTICIPE DA PRINCIPAL PUBLICAÇÃO DO SETOR COOPERATIVISTA DO ESTADO

Envie os dados da sua cooperativa para o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro.

O prazo para o envio é 31 de março.

Acesse minasgerais.coop.br/SIG e preencha o questionário.

somos coop

SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

Setor cooperativista se mobiliza para ajudar vítimas das chuvas em Minas Gerais

Com o objetivo de ajudar na coleta, armazenagem e distribuição de donativos para os 374 municípios em estado de emergência, 15 entidades do setor produtivo da capital, incluindo o Sistema Ocemg, se reuniram, no dia 13 de janeiro, com o Serviço Social Autônomo (SSA Servas), a Secretaria de Desenvolvimento Social e a Defesa Civil Estadual. O intuito foi de prestarem apoio à campanha S.O.S Chuvas MG, realizada em parceria com o Governo Estadual com foco em socorrer as vítimas das fortes chuvas no Estado.

Nesse sentido, as entidades somaram forças para ajudar na arrecadação de donativos que estão sendo direcionados às cidades e às pessoas afetadas em todo o Estado. Além de ajudarem diretamente nas doações, as organizações também estão apoiando a divulgação da campanha, mobilizando seu público para participação e ainda auxiliando na armazenagem e transporte dos donativos, bem como disponibilizando postos para coleta.

De acordo com o vice-governador, Paulo Brant: "esta é uma mobilização concreta de diversas entidades que estão empenhadas em ajudar a diminuir os impactos causados pelas chuvas. Percebemos um sentimento de solidariedade e fraternidade que envolve a mobilização dos recursos. Isso mostra que a sociedade é solidária, pois, o Estado e as prefeituras sozinhos não dão conta de resolver problemas dessa magnitude. Ter o apoio da sociedade organizada é fundamental para atravessarmos esse momento".

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, ressalta que a responsabilidade social faz parte do cotidiano do setor cooperativista e que momentos de crise como este, causados pelas fortes chuvas que assolaram o Estado no final do ano passado e início deste ano, necessitam da atenção das principais entidades produtivas e do governo. "Cooperação é a palavra que rege o nosso setor, portanto, atuar nesta campanha em favor dos mineiros é um dos nossos deveres", comenta.

O Instituto Credicom, responsável pelas ações de responsabilidade social do Sicoob Credicom, foi um dos primeiros a entrar em contato com o Servas para uma parceria com foco em angariar doações para as vítimas. Segundo o analista de Responsabilidade Social da instituição, André Menezes, o instituto se colocou à disposição da campanha S.O.S Chuvas em Minas. No total, foram doados 4.189 itens para o Servas fazer a distribuição entre as cidades mais afetadas. A entrega ao Serviço foi no dia 24 de janeiro.

Cooperativas atuam nos municípios

Reforçando as ações do Sistema Ocemg e os preceitos cooperativistas de atenção ao próximo, responsabilidade social e interesse pela comunidade, Sicoob Credimepi e Coopel também fizeram sua parte no apoio aos atingidos pelas chuvas em Minas.

O Sicoob Credimepi criou a linha de crédito especial "Sicoob Reconstruir" e fez a doação de R$ 100 mil em colchões, kits de higiene e roupas íntimas para vítimas que vivem nas regiões do Médio Piracicaba. Os produtos foram distribuídos pelas prefeituras, por meio da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Piracicaba (Amepi), sendo uma das entregas realizada no final de janeiro.

Já a linha de crédito tem taxa especial de juros de 1,49% ao mês e, tanto os cooperados Pessoa Física quanto Pessoa Jurídica, poderão solicitar análise do crédito. A linha para PF vai de R$ 1.000,00 até R$ 15.000,00, e para PJ de R$ 3.000,00 podendo chegar a até R$ 30.000,00. Os cooperados podem ter carência de seis a 42 meses.

Por sua vez, a Coopel montou um verdadeiro sistema de inteligência para minimizar os prejuízos para os moradores de Pompéu. As cabeceiras da ponte do Rio Pará, na MG 164, foram danificadas e a cooperativa mobilizou parceiros locais e o poder público municipal para fazer a manutenção das cabeceiras para garantir o acesso das pessoas, o escoamento da produção de leite e o recebimento de insumos pelas fazendas associadas. Outra iniciativa deu origem a duas saídas, uma por Papagaios e outra por Pitangui. A cooperativa também travou os preços e condições para os contratos de insumos ainda em aberto até dezembro, com extensão do prazo por mais alguns meses.

COMO DOAR

servas
Serviço Social Autônomo

SOS CHUVAS MG
COOPERANDO COM O PRÓXIMO
Juntos pelo bem de Minas

Os itens de maior necessidade angariados pela S.O.S Chuvas em MG são: água mineral, alimentos não perecíveis, materiais de limpeza, produtos de higiene pessoal, roupas de cama, mesa e banho. De acordo com o Servas, já foi arrecadado um grande volume de roupas, portanto, esses donativos não estão sendo recebidos. Ainda segundo a entidade, não existe previsão para o término da campanha.

As doações podem ser realizadas em todos os batalhões, quartéis e bases comunitárias da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar e nas Delegacias da Polícia Civil de Minas Gerais. Para doações em maior volume ou em caso de dúvidas, basta entrar em contato pelo telefone (31) 3349-2400 ou pelo e-mail servas@servas.org.br.

Para doações diretas:

Doação Pessoa Jurídica:

- CFOP 5910 – Remessa em bonificação, doação ou brinde.
- Serviço Social Autônomo Servas - SSA SERVAS
- CNPJ: 17.385.840/0001-12
- Inscrição Estadual: Isento
- Inscrição Municipal: 0.405.587/001-8
- Endereço de entrega: Avenida Amazonas, 6455 – Gameleira

Para doações em dinheiro:

- Serviço Social Autônomo Servas – SSA SERVAS
- Chave PIX: telefone celular – 31 99163-0836
- Conta Vinculada: Caixa Ag:1667 Cc: 3529-1

Convicção, cooperação e trabalho: como as histórias do presidente do Sicoob Sarom e da cidade de São Roque de Minas foram transformadas pelo cooperativismo

João Carlos Leite

Uma cidade rica, porém, relegada ao descaso de instituições financeiras que não acreditavam no potencial local. Um jovem recém-formado e com uma grande admiração pelo município. Esses foram os elementos de virada na história de São Roque de Minas e de João Carlos Leite, fundador e atual presidente do Sicoob Sarom (antigo Sicoob Saromcredi).

Nascido em Bambuí, a cerca de 60 km de São Roque de Minas, Joãozinho, como é mais conhecido, estudou em escolas da cidade até se graduar no curso de Técnico Agrícola, na, então, Escola Agrícola de Bambuí, tendo, posteriormente, se formado Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Já graduado, em 1987, teve uma experiência como assessor parlamentar de um Deputado Estadual, mas aquela não era a carreira que almejava. "Naquela época houve um fato interessante: meu pai, que tinha fazenda em uma região próxima à São Roque de Minas, começou a plantar café, gerando emprego para as pessoas da cidade. E eu, ainda como estudante de agronomia, dava assistência técnica para a propriedade", conta sobre o que o levou para o município com o qual sempre esteve ligado devido à fazenda da família que frequentou ao longo da infância e juventude.

O trabalho reverberou e ele passou a dar assistência técnica para outras propriedades da região. "Ali, comecei a ver um local tão rico em natureza, mas ao mesmo tempo tão pobre no lado social. Aquilo destoava demais. Mas, ainda assim, decidi vir para São Roque de Minas e abrir uma loja agropecuária", lembra.

A guinada do cooperativismo na vida do dirigente começou quando ele foi à extinta Minas Caixa abrir uma conta e buscar investimento para capitalizar seu empreendimento, sendo avisado que ali não eram feitos empréstimos, apenas captação. Logo na sequência, essa que era a única instituição bancária da cidade foi fechada e a situação de Joãozinho e de toda a cidade piorou.

Reunido com outros representantes de atividades econômicas locais, buscou alternativas para atender a população. "Chegamos a fazer uma reunião com o presidente do Banco do Brasil na época, que nos disse que São Roque de Minas não era uma praça bancária", comenta e acrescenta que tentaram contato ainda com instituições financeiras privadas sem sucesso.

"Eu havia estudado sobre cooperativismo na faculdade e nós tínhamos conhecimento de cooperativas de crédito em outras cidades da região, que nos apoiaram, e, assim, em 1992, nascia o Sicoob Saromcredi", diz, complementando que "o único objetivo naquela época era prestar serviços financeiros para a população".

A partir de 1994, a cooperativa começou a financiar agricultura, apoiou a criação da associação comercial, do sindicato rural, de um provedor de internet (um dos primeiros da região) e da Coopercitrus (antiga Cocanastra). "Criamos também a Cooperativa Educacional de São Roque de Minas (Instituto Ellos de Educação) para levar ensino pedagógico de qualidade para nossos filhos. O Sicoob Sarom coloca R$ 1,5 milhão por ano nesta cooperativa", relata.

Segundo Leite, outros cerca de R$ 1 milhão são investidos no projeto Coop Educação, que trabalha educação financeira, empreendedora e cooperativista na cooperativa educacional e que, a partir de 2014, foi levado para as escolas públicas da área de atuação da Sarom. Hoje são mais de 20 mil alunos contemplados.

A partir da potencialidade local, a cooperativa passou a incentivar ainda o turismo da região, que abriga a nascente do Rio São Francisco e belíssimas cachoeiras, bem como outra riqueza da região: o queijo canastra. Joãozinho é atualmente presidente das Associações Mineira dos Produtores de Queijo Artesanal (Amiqueijo) e dos Produtores de Queijo Canastra (Aprocan), tendo se dedicado por anos para a legalização da produção e venda deste produto da alta gastronomia nacional.

Impulsionada pela situação de pandemia, a cooperativa tem focado também na área da saúde, com doação de equipamentos para os hospitais onde está inserida e irá iniciar um trabalho diferenciado de subsídio de consultorias de gestão para essas instituições de saúde, visando que os recursos que elas recebem seja utilizado da melhor maneira em prol da população.

Orgulhoso, Joãozinho ressalta que o resultado de todo esse trabalho é que, hoje, dos 7.100 habitantes de São Roque de Minhas, cerca de 6 mil são cooperados. O Sicoob Sarom, que modernizou seu nome atualmente, possui um Ativo de R$ 594.995.731,61 e faz parte da vida de 36.612 cooperados e 268 de colaboradores, por meio de 21 Postos de Atendimentos (PAs). "Nesses municípios, buscamos priorizar a intercooperação com as cooperativas, apoiar associações e empresas, para que a riqueza gerada fique naquele lugar", frisa.

Pai de dois filhos, um que já atua com produção de queijos canastra e um médico, ambos convictos de morarem em São Roque de Minas ou na região, Joãozinho deseja um futuro em que mais pessoas sejam beneficiadas pelo cooperativismo, explicado por ele como uma "terceira via ao capitalismo e ao socialismo, onde temos qualidade de vida, justiça social, ética e mais distribuição de riquezas".

Sobre sua trajetória e a de São Roque de Minas, permeada pelo cooperativismo, ele resume com convicção que "ao invés de mudar de cidade, o movimento cooperativista mudou a cidade".

Educação e monitoram
para o fortalecimen

Sistema Ocemg oferece cursos, palestras, workshops e
objetivo da entidade é contribuir para a competitivid

Pensando o presente e o futuro das cooperativas mineiras, o Sistema Ocemg investe continuamente em ações com foco em contribuir para a competitividade e a excelência de gestão do setor. O intuito é que elas possam capacitar colaboradores, dirigentes e cooperados, bem como serem acompanhadas e monitoradas em seu desenvolvimento ao longo do ano.

Conforme explica o presidente da entidade, Ronaldo Scucato, para que a formulação das ações seja assertiva, as cooperativas são ouvidas em suas demandas e, posteriormente, são realizados cursos, workshops, palestras, mentorias, programas e seminários para cada público. "Primamos por trazer as principais novidades de mercado para nossas iniciativas, buscando manter as organizações cooperativistas mineiras sempre na vanguarda", ressalta.

A partir do consolidado das atividades realizadas em 2021, apurou-se, por exemplo, que foram realizadas 459 visitas técnicas pela entidade, englobando tanto o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) quanto o Programa de Desenvolvimento Econômico-Financeiro (Desempenho), totalizando mais de 1.240 horas de trabalho nessas atividades.

No ano passado, 310 cooperativas concluíram o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), o que representa 31% das participantes do PDCG nacional. Ao longo de 2021, foram realizadas 370 visitas técnicas a 110 cooperativas com objetivo de apoiar e auxiliar os empreendimentos no preenchimento do PDGC, bem como 18 workshops, que contaram com 89 participantes, entre diretores, gestores e técnicos, de 72 cooperativas.

Com foco no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, aconteceram 21 encontros, com 214 participantes de 48 cooperativas. Como resultado, 43 organizações foram premiadas no certame.

Na mentoria do programa Gestão do Amanhã, foram realizados 46 encontros, para 912 participantes de 23 cooperativas e promovida ainda uma mentoria com cinco encontros para presidentes de 30 cooperativas.

Em 2021, 379 cooperativas participaram do Programa Desempenho. Destas, 199 receberam devolutivas estratégicas de atuação. Foram realizadas 89 visitas técnicas para analisar os indicadores econômicos e financeiros dos empreendimentos cooperativos, contemplando os ramos Agropecuário, Transporte e Crédito.

No mesmo período, 95 cooperativas aderiram ao NegóciosCoop, com 243 anúncios publicados na plataforma criada pelo Sistema OCB para conectar as cooperativas em uma rede de intercooperação.

E para consolidar as informações sobre o segmento, 605 cooperativas enviaram os dados para composição do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, um acréscimo de 6,5% em relação à publicação anterior.

De acordo com o analista da Gerência de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas do Sistema Ocemg, José Fidelis da Silveira, no ano passado, as ações da gerência atenderam mais de 78% das cooperativas registradas na organização, sendo que o número de visitas promovidas aumentou 35,8% em 2021 se comparado a 2020.

"As ações e programas propostos para o ano foram realizados em sua totalidade, propiciando melhorias nos processos de gestão e governança, além de gerar um maior engajamento das cooperativas junto ao Sistema Ocemg", explica Silveira.

Para 2022, no âmbito de Desenvolvimento e Monitoramento, o analista afirma que o investimento será no sentido de proporcionar "novos projetos que trarão grandes impactos para as cooperativas como: mentorias do PDGC, programas e ações que agregarão avanços para as cooperativas".

Educação e Desenvolvimento Sustentável

O setor de capacitação e promoção social do Sistema Ocemg também registrou números importantes em 2021. De acordo com a Gerência de Educação e Desenvolvimento Sustentável, 66 turmas foram contempladas com cursos de Gestão e Educação Cooperativista, totalizando 1.746 participantes, de 212 cooperativas. Já em relação a palestras sobre temas comportamentais variados, foram atendidas 71 turmas, com cerca 4.500 participantes, de 131 cooperativas.

Além disso, o Sistema Ocemg passou a integrar a plataforma de ensino à distância Capacitacoop, da OCB, que disponibiliza diversos cursos e conteúdos gratuitos, tendo, no ano passado, disponibilizado 69 títulos, para 658 participantes, de 198 cooperativas.

Duzentas e oito pessoas assistiram a seis Palestras de Orientações Básicas Sobre Cooperativismo em 2021. E dos 541 atendimentos a jovens integrantes do Programa Aprendiz Cooperativo no período, espalhados em 60 cooperativas, de 26 cidades mineiras, 35 foram efetivados. No total, o programa possui 305 aprendizes ativos na capital e no interior.

Outro braço relevante para promover a atualização dos colaboradores e cooperados são os encontros profissionais que, no ano passado, foram direcionados ao público de Recursos Humanos (RH), Jurídico, Comunicação, Tecnologia

ento são fundamentais to das cooperativas

encontros direcionados para o público cooperativista; ade e excelência da gestão do negócio cooperativo

da Informação (TI) e Contabilidade. Participaram 301 cooperativistas, de 203 cooperativas nos eventos.

O Programa de Formação de Dirigentes e Gestores de Cooperativas (Formacoop), com turmas de diferentes ramos e regiões do Estado, contou com 61 concluintes em 2021. Na mesma linha, o Programa de Formação de Conselheiros de Cooperativas de Crédito (Formacred) fechou o ano com 25 concluintes.

Foram organizados também encontros do Programa Desempenho para 94 representantes de 37 cooperativas do ramo Agro e para 48 participantes de 25 cooperativas do Transporte. No Programa de Desenvolvimento Organizacional, dividido em duas turmas, 71 pessoas, representando 26 cooperativas, concluíram ação.

Pelo sétimo ano consecutivo, o Sistema Ocemg realizou o Programa de Gestão Avançada para Lideranças (Lidercoop), em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), com o objetivo de desenvolver competências essenciais de gestão e governança aplicadas às diversas funções gerenciais e estratégicas empresariais. No ano passado, 34 líderes integraram a iniciativa.

Nas capacitações internacionais, promovidas pelo Sistema Ocemg, participaram 111 dirigentes de 91 cooperativas mineiras para cursos nas principais universidades de Lisboa (Portugal), Saint Gallen (Suíça) e Dublin (Irlanda). E o Programa de Desenvolvimento de Dirigentes de Cooperativas (Amana Key) formou 38 líderes no ano passado.

Já o Programa de Desenvolvimento de Conselheiros de Cooperativas (Prodecoop), fechou 2021 com 132 participantes, de 65 cooperativas de Saúde, Crédito, Agro e demais ramos.

Em 2021, os programas de capacitação vinculados ao PDGC contaram com grande adesão. No lançamento do programa foram 532 participantes e os cinco workshops da iniciativa somaram 72 integrantes.

Realizado anualmente para lançar o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, o evento de 2021 teve o expressivo número de 311 participantes.

O Sistema Ocemg organizou ainda o Programa de Gestão de Clientes e Mercados para 39 participantes da Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas - CCPR e da Cooperita. E aplicou o Programa de Aprimoramento de Processos de Gestão (Aprimoracoop) para nove cooperativistas, bem como o curso de Agente de Transformação e Prosperidade Social (ATPS) para 17 participantes.

No ano passado, o projeto OnCoop, de webinares sobre temas importantes para o setor, teve duas edições, atingindo um público de 681 pessoas.

As iniciativas de Desenvolvimento Sustentável englobaram o Seminário de Responsabilidade Social, para 277 pessoas; o evento de Lançamento do Dia C 2021 e o movimento Dia C, com 398 cidades envolvidas, 295 cooperativas e mais 3,2 milhões de beneficiados.

A entidade aplicou também os programas Felicidade Interna do Cooperativismo (FIC) em 26 cooperativas e de Desenvolvimento Sustentável em 13 cooperativas, de 37 cidades. O Esportes Cooperativos de Minas Gerais (Coopsportes), com jogos virtuais no ano passado, contou com 162 participantes.

A organização realizou ainda a doação de 2.800 quilos de alimentos para cinco instituições e de 840 itens de higiene para três entidades sociais, todas de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

Sobre o trabalho realizado, a gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Andréa Sayar, ressalta que 23 novos títulos de treinamentos foram incluídos no portfólio da organização. Ela frisou ainda os altos índices de avaliações dos participantes nos programas ofertados, superando, em média, 95%.

"A educação em meio digital vem propiciando a participação de pessoas e cooperativas localizadas em municípios muito distantes de Belo Horizonte ou de cidades polos, onde, tradicionalmente, os cursos vinham sendo realizados visando ao atendimento regional", completa Andréa, afirmando que houve um aumento de 24% de participação nos programas modulares de educação, 75% nos cursos livres e 405% nas iniciativas de educação realizadas por meio de convênio, em especial, com as Centrais e Federações de Cooperativas. No total, mais de 32 mil pessoas foram beneficiadas com as atividades.

De acordo com ela, para 2022, estão em processo de desenvolvimento novos cursos e programas voltados para a alta liderança, gestores, empregados e cooperados das cooperativas dos diversos ramos. E será lançado o curso Creative Leadership (Liderança Criativa), na escola de empreendedorismo e criatividade Kaospilot, em Aarhus, na Dinamarca.

"No âmbito de Desenvolvimento Sustentável, além de incremento nos programas atuais: Dia C, Felicidade Interna do Cooperativismo - FIC, Promoção do Desenvolvimento Sustentável, Coopsportes presencial e digital, Coop Encena, Cooperjovem e Aprendiz Cooperativo, o Sistema Ocemg prevê a retomada dos encontros de Mulheres e de Jovens", finaliza a gerente.

Intercooperação: presidente da Central de cooperativas agropecuárias e diretor de cooperativa de transporte falam sobre parceria de mais de 20 anos

Marcelo Candiotto

Evaldo Matos

Há 21 anos, a Cooperativa Central de Produtores Rurais de Minas Gerais (CCPR) e a Coopmetro atuam em intercooperação para o transporte e escoamento da produção leiteira dos cerca de 45 mil produtores rurais que integram as 31 cooperativas da Central. Assim, a parceria envolve organizações cooperativistas dos ramos agropecuário e transporte em um trabalho de qualidade e duradouro, exemplificando a eficiência do movimento para atender as principais necessidades da população. Para falar a respeito do projeto e sobre o poder da intercooperação, o **Jornal Cooperação** conversou com o presidente da CCPR, Marcelo Candiotto, e o diretor da Coopmetro e presidente da Federação Nacional das Cooperativas de Transporte de Cargas e Passageiros do Estado de Minas Gerais (Fetranscoop/MG), Evaldo Matos. Confira a entrevista!

Jornal Cooperação: Em que consiste a parceria entre a CCPR e a Coopmetro e quando ela foi iniciada?

Marcelo Candiotto: Esta parceria de décadas entre a CCPR e a Coopmetro é pautada pelo princípio da intercooperação e consiste em um trabalho de confiança mútua, em sinergia com as demandas dos nossos clientes, buscando sempre a eficiência na prestação de serviços e qualidade dos nossos produtos.

Evaldo Matos: Desde 2001, CCPR e Coopmetro praticam Intercooperação em seu dia a dia, com responsabilidade econômica e social, norteadas pelo respeito mútuo e sustentabilidade operacional, sendo que nosso objetivo principal é atender nossos cooperados, sejam eles produtores rurais ou motoristas. Quanto ao volume de negócios transacionados, aproximadamente 205 milhões de litros de leite são coletados por ano nas propriedades rurais, passando pelas bases de armazenamento, chegando à indústria, aos pontos de revenda e até as mesas dos consumidores. De forma conjunta, também atuamos na coleta das amostras de qualidade do leite, levando até os laboratórios credenciados na Rede Brasileira de Qualidade do Leite (RBQL), em veículos próprios, que asseguram todos os padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e com uma grande parceria de cooperação técnica com o Laboratório da UFMG. Esse processo garante celeridade e segurança na qualidade do leite.

J.C.: A intercooperação é um princípio cooperativista que está em foco nessa parceria. O que significa para vocês manter este trabalho em conjunto há tantos anos?

M.C.: A intercooperação tem se destacado como um meio capaz de tornar as cooperativas mais competitivas, pois fortalece o poder de compras e o compartilhamento de recursos. Além disso, essa relação cooperativista possibilita a combinação de competências e o compartilhamento dos custos tecnológicos, partilhando riscos e despesas para explorar novas oportunidades. Sempre para oferecer produtos e serviços com qualidade superior e diversificação das estratégias de negócios das cooperativas. A intercooperação está presente em nosso dia a dia, não apenas na área logística. Nas operações financeiras também damos preferência às cooperativas de crédito. O mesmo ocorre com cooperativas de saúde, com as quais firmamos parcerias para podermos oferecer benefícios aos nossos colaboradores.

E.M.: Para a Coopmetro a intercooperação é uma estratégia de alavancagem de mercado, expansão geográfica e parceria sustentável. Na relação com a CCPR, estamos diante de uma organização que também acredita nos mesmos valores, princípios que norteiam a nossa conduta ética e profissional, facilitando nossa relação comercial. Acreditamos ser uma via de mão dupla e um processo de ajuda mútua que nos faz cada dia mais fortes.

J.C.: Qual mensagem sobre a estratégia de privilegiar os negócios entre as cooperativas?

M.C.: A intercooperação permite a criação de estratégias cooperativistas, proporcionando um caráter formal nas organizações e caracterizam-se como "Empreendimentos Coletivos". O cooperativismo está cada vez mais presente na pauta mundial pois possibilita a criação de alternativas para acelerar o desenvolvimento econômico e social dos países como parte de solução para diversos problemas de uma sociedade mais complexa. E a intercooperação se torna indispensável para o atendimento neste mercado futuro.

E.M.: Para vencer os desafios do presente e futuro, a Intercooperação se apresenta como um grande instrumento totalmente aliado a tudo aquilo que acreditamos no cooperativismo. Fazer negócio com segurança econômica e social. Sozinhos vamos rápido, mas juntos vamos mais longe.

Reconhecimento

Cooperativismo de saúde é destaque em ranking da ANS

Foram muitos os desafios trazidos pela pandemia em todos os setores, principalmente na saúde. E mesmo diante das dificuldades, o cooperativismo continuou a mostrar ao Brasil resiliência, resultado e profissionalismo. Exemplo disso foi o desempenho das cooperativas operadoras de planos de saúde no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), ano-base 2020.

Para o ano-base em análise, foram avaliados 32 indicadores, definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. No total, 920 operadoras cumpriram os requisitos para serem avaliadas pelo programa, sendo 681 do segmento Médico-Hospitalar e 239 do segmento odontológico.

No ranking das dez operadoras médico-hospitalares mais bem avaliadas, domínio quase absoluto das Unimeds, com nove cooperativas médicas na lista:

- 2º Central Nacional Unimed
- 3º Unimed Pato Branco (PR)
- 4º Unimed Santa Bárbara D'Oeste e Americana (SP)
- 5º Unimed – Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo (RS)
- 6º Unimed Costa Oeste (PR)
- 7º Unimed Inconfidentes (MG)
- 8º Unimed de Ribeirão Preto (SP)
- 9º Unimed Belo Horizonte (MG)
- 10º Unimed Apucarana (PR)

O Sistema Uniodonto também fez bonito, colocou sete cooperativas na lista das dez operadoras do segmento odontológico com melhores desempenhos no IDSS.

Resultado das operadoras acreditadas

A ANS também divulgou o ranking considerando as operadoras acreditadas. Ainda que eventualmente o desempenho de uma operadora acreditada esteja relacionado ao bônus recebido na forma de pontuação extra, avaliando-se o IDSS médio, ponderado com a exclusão da pontuação extra de acreditação, conclui-se que, de modo geral, as operadoras acreditadas obtiveram melhor desempenho do que as que não passaram por processos de acreditação.

Além disso, todas as 75 operadoras com certificado de acreditação no ano-base 2020 ficaram na faixa 1 do IDSS (desempenho entre 0,8 e 1), na qual apenas 158 operadoras médico-hospitalares se situam, o que reforça ainda mais a sinergia entre o Programa de Qualificação de Operadoras e o Programa de Acreditação de Operadoras.

Nesse ranking, o cooperativismo Unimed é absolutamente dominante: das 31 operadoras atualmente acreditadas, apenas 5 não são do Sistema Unimed. Um orgulho e uma satisfação em dobro, pois o Sescoop tem apoiado, desde 2015, o processo de qualificação e ajustes necessários de Unimeds para o processo de acreditação, por meio do Programa Qualifica Unimed.

Fonte: Sistema OCB

Internacional

Dirigentes cooperativistas participam da 7ª turma do Coop Management Program

Missão faz parte da Trilha do Conhecimento, proposta pelo Sistema Ocemg

O Sistema Ocemg realizou, entre os dias 7 e 11 de fevereiro, os encontros da 7ª turma do Coop Management Program, em Lisboa, Portugal. A capacitação faz parte da Trilha do Conhecimento oferecida pela entidade para lideranças cooperativistas mineiras e ocorreu na Católica Lisbon Business School, que é a primeira instituição portuguesa reconhecida como a melhor faculdade de Gestão Econômica e uma das TOP 25 escolas de executivos da Europa.

O Coop Management Program visa proporcionar uma formação de alta qualidade e atualizada em Gestão e Liderança aos participantes das cooperativas mineiras que desempenham cargos de elevado grau de responsabilidade.

O curso possui uma carga horária de mais de 31 horas, distribuídas em seis módulos: Comunicação, Negociação e Gestão de Conflitos; Tendências da Economia Internacional; Governança Corporativa; Responsabilidade Business; Liderança e Gestão de Equipes; Criação de Valor e Posicionamento Estratégico, temas adotados dentro de uma metodologia que inclui exposição, estudos de casos, trabalho em grupo e aplicabilidade à realidade dos participantes.

Além da experiência em sala de aula, os participantes do programa têm a oportunidade de trocar experiências com o mercado cooperativo internacional.

Novidade

Ocemg inicia Visitas de Integração às cooperativas registradas em 2021 e 2022

O Sistema Ocemg iniciou este ano uma série de Visitas de Integração focadas nas cooperativas registradas na organização em 2021 e aquelas que confirmarão registro este ano.

Realizados por meio da Gerência de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas, os primeiros encontros ocorreram nos dias 14 e 19 de janeiro, em formato virtual. Foram visitadas a Cooperativa dos Pequenos Agricultores Familiares Rurais de Polvilho de Rio Pardo de Minas Ltda. (COOPOLRPM), com a presença do presidente Evalcim Santana, e a Cooperativa de Produção de Alevinos e Pescados em Geral de Ubaporanga/MG e Adjacências (COOPERUBA), representada pela presidente Adriana Aparecida.

De acordo com o analista do Sistema Ocemg, Gabriel Soares, o objetivo das reuniões é realizar um contato de aproximação com as cooperativas recém-registrados, apresentando o papel e a importância da entidade, dando destaque nas principais ações e programas. "Além disso, as visitas são um meio da equipe conhecer a realidade da cooperativa, fazer o primeiro contato, e saber qual a expectativa dela com relação ao Sistema Ocemg, fazendo um levantamento das principais demandas", complementa.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, ressalta que "essa será uma das ações de boas-vindas a cooperativas recém-registradas integrando e colocando-as a par de todas as iniciativas que estão disponíveis para o seu desenvolvimento, bem como do trabalho de representação e defesa do cooperativismo junto a outras entidades e aos três poderes, nas esferas municipal, estadual e nacional".

As demais visitas serão agendadas ao longo do ano, contemplando também as cooperativas que forem sendo registadas durante o período.

Direcionamento

Cartilha Retenção de Riqueza no Município está disponível no site do Sistema Ocemg

Visando destacar a importância das prefeituras municipais movimentarem seus recursos em cooperativas de crédito para o fortalecimento da economia local, o Sebrae/MG publicou, em parceria com o Sistema Ocemg, a cartilha Retenção de Riqueza no Município. Trata-se de um material que esclarece os aspectos que envolvem o relacionamento do cooperativismo financeiro com as cidades e fornece informações necessárias ao entendimento sobre o papel das cooperativas de crédito nos municípios.

A cartilha propõe uma estratégia para reter a riqueza que evade via sistema financeiro utilizando-se das cooperativas de crédito. Diferentemente dos bancos comerciais convencionais, que tendem a drenar recursos dos municípios menores e mais pobres e concentrá-los naqueles maiores e mais ricos, as cooperativas de Crédito, por serem instituições financeiras locais, contribuem com a retenção de riqueza no próprio território.

As instituições parceiras recomendam uma negociação transparente para que haja uma oferta de crédito e de serviços financeiros diferenciada para cada município, com condições vantajosas para a própria prefeitura e para os pequenos negócios locais. Inclusive, é de extrema importância as prefeituras operarem diretamente com as cooperativas de crédito, retendo seus recursos na cidade.

Marco legal

As cooperativas de crédito estão autorizadas a captar depósitos dos entes públicos municipais (prefeituras e suas autarquias) desde janeiro de 2018, por meio da Lei Complementar 161.

Além de convênio para recolhimento de taxas, tarifas e tributos, bem como para crédito consignado e de contrato para "venda de folha de pagamento de servidores", as prefeituras podem, mediante algumas exigências, manter sua disponibilidade de caixa nas cooperativas financeiras.

Cooperativismo de crédito em Minas

Em Minas Gerais, as cooperativas de crédito possuem 1.205 Postos de Atendimentos e estão presentes em 586 cidades, 68,7% dos municípios mineiros. Destes, 84 municípios são atendidos apenas por cooperativas de crédito.

O ramo de crédito, no Estado, apresentou o maior número de cooperados e a maior movimentação econômica do setor no ano de 2020. As 193 cooperativas financeiras mineiras reuniram 1,7 milhão de cooperados, mantiveram 13,4 mil empregados e movimentaram R$ 33,5 bilhões.

O segmento manteve elevado o patamar dos números para o período, apesar da lenta recuperação da economia brasileira, devido aos impactos da pandemia de Covid-19 e a instabilidade política e econômica no Brasil. As cooperativas de crédito foram responsáveis por 45,7% de toda a movimentação do cooperativismo mineiro em 2020.

Coopercurtas

Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce celebra 63 anos

No dia 25 de janeiro, a Coaperiodoce completou 63 anos de fundação. Sempre atenta em sua expansão, em 2021, a cooperativa adquiriu um terreno de 11 alqueires onde será construída uma unidade fabril, e vai expandir novas frentes de negócios.

Além disso, neste ano, a cooperativa celebra os 40 anos do seu Comitê Educativo, um trabalho ininterrupto na Organização do Quadro Social (OQS) da instituição. "Nestes 63 anos, a Cooperativa tem trilhado um caminho exitoso na disseminação do cooperativismo no Leste de Minas, na promoção de desenvolvimento intelectual das pessoas, no fomento da economia regional e na evolução da qualidade de vida da população. Isso comprova que ela tem feito com excelência o seu papel, pois é feita de pessoas para as pessoas", enfatizou o presidente, João Marques Pereira Neto.

Pioneira no modelo cooperativista no Vale do Rio Doce, a Cooperativa foi criada por Luiz de Castro Côrtes e outros 186 produtores, que tinham o desejo de se unir e fazer mais pela comunidade, na região de Governador Valadares.

Uma das características do trabalho da Coaperiodoce é a sucessão familiar. No encerramento Anual de 2021 a instituição promoveu uma homenagem aos jovens cooperativistas que têm realizado um importante trabalho no agronegócio da região e propagado a cultura cooperativista.

A cooperativa atua no campo também junto aos consumidores dos Produtos Ibituruna, tendo desenvolvido, desde a criação da marca, um mix e produtos de alta qualidade.

Sicoob Credisudeste lança projeto ambiental

No final de dezembro, o Sicoob Credisudeste lançou a primeira etapa do projeto "Credisudeste+VERDE", reforçando seu compromisso com o meio ambiente, através da prática do "sequestro de carbono".

Estudos de especialistas apontam que uma árvore pode compensar a quantidade de CO2 emitida por um veículo que roda, em média, 20.000 km ao ano. Assim, para cada veículo financiado pela cooperativa, será plantada uma árvore nativa para compensação de emissão do CO2 gerado e lançado na atmosfera.

No lançamento do projeto, a plantação foi iniciada com cerca de 700 mudas de árvores nativas, na comunidade de São Gonçalo e Taboão, zona rural de Espera Feliz, com o apoio de produtores rurais, que fazem parte do Coletivo "Café Especial APA do Taboão". Outras 100 mudas estão previstas para plantação em loteamento popular na cidade de São Francisco do Glória.

O Programa Credisudeste+VERDE conta também com a parceria da Emater/MG, que ajudou na identificação de produtores engajados com a causa ambiental e IEF/MG, que cedeu todas as mudas de espécies nativas que foram plantadas.

"Nossa cooperativa está buscando sempre algo a mais para atender aos anseios de nossos associados. Pensando nisso, criamos o 'Credisudeste+VERDE', projeto que visa contribuir com o meio ambiente. Nós queremos contribuir cada vez mais com as comunidades onde estamos presentes, ajudando no plantio de árvores nativas para reflorestar e proteger nascentes", ressaltou o presidente do Sicoob Credisudeste, Ricardo Ferreira da Silva.

Sicoob Coopacredi beneficia 2.300 famílias com doação de 30 toneladas de alimentos

Em comemoração aos 30 anos do Sicoob Coopacredi, a cooperativa encerrou as festividades com uma iniciativa solidária que entregou 30 toneladas de alimentos para cerca de 2.300 famílias das cidades: Patrocínio, Guimarânia, Serra do Salitre, São João da Serra Negra, Coromandel, Brejo Bonito, Uberlândia, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Tubaciguara, Cristalina, Ipameri, Itumbiara, Goiatuba, Catalão e Pires do Rio.

Em Patrocínio, cidade onde fica a matriz da cooperativa, as instituições contempladas foram: Nossa Casa em Patrocínio; Obras Sociais da Garagem da Paróquia Santa Terezinha e Sociedade São Vicente de Paulo.

A campanha de arrecadação iniciou no segundo semestre de 2021, sendo a doação dividida em três fases: a primeira no aniversário do Sicoob Coopacredi, no dia 7 de julho, quando foram entregues as primeiras 10 toneladas. A segunda, no dia 22 de setembro, com a entrega de mais 10 toneladas, o que resultou na doação de 760 cestas em todas as cidades onde a Cooperativa de Crédito possui agências. E a terceira, concluída em dezembro, com as últimas dez toneladas, divididas em 760 cestas.

"Estamos muito felizes em ter idealizado essa iniciativa solidária e ajudar um número tão grande de famílias. Foram várias as ações que marcaram nossos 30 anos, cooperando pelo bem-estar das pessoas que está em nosso DNA", afirmou o presidente da cooperativa, Célio Machado de Castro.

Cooxupé doa R$ 2 milhões para tratamento em hospitais

A Cooxupé doou R$ 2 milhões para 64 hospitais na área de ação da cooperativa. A entrega do cheque de doação ocorreu no dia 21 de dezembro, na sede da cooperativa, em Guaxupé. O evento contou com a presença de profissionais da saúde e representantes das instituições.

A destinação dos recursos pela cooperativa já acontece há dois anos, desde a chegada da pandemia. Desta vez, a doação contemplou R$ 1 milhão para instituições hospitalares com foco no tratamento oncológico e R$ 1 milhão para hospitais municipais que prestam atendimento na área de ação da cooperativa. Foram contempladas instituições com atendimento oncológico nas cidades de Alfenas, Passos, Patrocínio, Uberlândia, Varginha, Poços de Caldas e Barretos.

Conforme explicou o vice-presidente da cooperativa, Osvaldo Bachião Filho, "a Cooxupé trabalha com uma comunidade muito grande, com 17 mil famílias cooperadas e com os nossos colaboradores. Por isso, usamos o critério das regiões de atuação dos nossos cooperados em cada um desses municípios que receberão as doações".

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou que as doações fazem parte do espírito cooperativista. "Temos total ciência da nossa responsabilidade como uma cooperativa que está presente nessas comunidades, entendemos nossa participação nesse cenário", frisou.

"Gostaria de agradecer profundamente essa inciativa da Cooxupé, é um recurso muito importante para manter os atendimentos", destacou o provedor do Hospital Regional do Câncer de Passos, Vivaldo Soares Neto.

Representando o Hospital do Câncer de Uberlândia, o Grupo Luta pela Vida concedeu à Cooxupé uma homenagem em reconhecimento à destinação de valor para contribuir com as necessidades da instituição hospitalar, que atende mais de 8 mil pacientes e está entre os 64 hospitais beneficiados pela doação feita pela Cooxupé. Na placa, o Grupo homenageia a cooperativa como uma empresa investidora do respectivo hospital.

Fale Conosco

PRESIDENTE
Ronaldo Scucato ..... (31) 3025-7119

VICE-PRESIDENTE
Samuel Flam ..... (31) 3025-7119

SUPERINTENDENTE
Alexandre Gatti Lages..... (31) 3025-7119

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA
E-mail: ocemg@sistemaocemg.coop.br
Fernanda Nunes..... (31) 3025-7119

GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
E-mail: isabela.perez@sistemaocemg.coop.br
Isabela Pérez..... (31) 3025-7103

ASSESSOR INSTITUCIONAL
Geraldo Magela ..... (31) 3025-7142

GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E COMPRAS
E-mail: administrativa@sistemaocemg.coop.br
Robert Santos ..... (31) 3025-7057

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
E-mail: capacitacao@sistemaocemg.coop.br
Andréa Sayar ..... (31) 3025-7108

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA
E-mail: controladoria@sistemaocemg.coop.br
Francisco Gonçalves ..... (31) 3025-7078

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
E-mail: ti@sistemaocemg.coop.br
Moacir Junior ..... (31) 3025-7067

GERÊNCIA JURÍDICA
E-mail: juridico@sistemaocemg.coop.br
Luiz Gustavo Saraiva ..... (31) 3025-7092

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS
E-mail: cooperativa@sistemaocemg.coop.br
Vitória Drumond ..... (31) 3025-7072

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
E-mail: comunicacao@sistemaocemg.coop.br
Juliana Gomes ..... (31) 3025-7122

GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
E-mail: gestaodepessoas@sistemaocemg.coop.br
Andréa Mol ..... (31) 3025-7064

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA
E-mail: messias.rocha@sistemaocemg.coop.br
Messias Rocha ..... (31) 3025-7090

Siga o Sistema Ocemg
nas Redes Sociais

facebook.com/SistemaOcemg

linkedin.com/company/sistemaocemg

flickr.com/fotos/coop_mg

twitter.com/SistemaOcemg

Acesse o canal do Sistema Ocemg no Youtube

@sistemaocemg

somos COOP

SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

Remetente - *Rua Ceará, 771, Funcionários - CEP: 30150-311 - BH/MG*

Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.